

## SUMÁRIO EXECUTIVO 2015

### RELATÓRIO PROVEDORIA DO ESTUDANTE UA

*Universidade, o tempo e o lugar da decisão dos futuros*

## SUMÁRIO EXECUTIVO 2015 – RELATÓRIO PROVEDOR DO ESTUDANTE UA

- 1. Em conformidade com o Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro** [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] é apresentado ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro o relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil de 2015.
- 2. A arte da mediação na gestão da cooperação de interesses ao serviço dos estudantes:** sendo este um pilar de referência, a articulação dialogal com as unidades e serviços institucionais revela-se decisiva para as adequadas diligências, resoluções de processos e abertura a inovadoras soluções. Deste modo, a Provedoria do Estudante mantém o diálogo, mediante o caso e ocorrência em apreço, com a Reitoria, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Direção dos Serviços de Gestão Académica, a Direção dos Serviços de Ação Social, a Coordenação do Gabinete Pedagógico, a Direção da Associação Académica e os seus dirigentes e agentes associativos, as direções departamentais e direções de curso, e – no cruzamento de solicitações e diligências conforme os processos – registar que **manifestam as unidades e serviços inteira cooperação com a Provedoria do Estudante** em ordem, na generalidade, à ágil resolução de situações verificadas. Assim, o diálogo e interação cooperantes, quer com o participante quer com a entidade aplicável, permite a agilização para obtenção de resultados positivos da ação/missão ao serviço dos estudantes.
- 3. Uma parte da realidade estudantil participada:** poder-se-á caracterizar deste modo o arco de abrangência da missão do Provedor do Estudante, que acolhe *uma parte da realidade participada*, decorrente de ocorrências, que – dada a diversidade de natureza das participações – permitem uma visão de conjunto da comunidade académica, sendo as matérias na sequência de processos objeto de interação com as instâncias aplicáveis e de *recomendação* aos envolvidos nas participações. Esta realidade anual e acumulada resulta em *observatório*, em ordem à consequente análise e potencial transferência para sede pedagógica e regulamentar, no aplicável.
- 4. O exercício da Provedoria do Estudante caracteriza-se em alguns pilares de referência:** *a) vivência da proximidade, confidencialidade e informalidade, valores identitários do órgão; b) valorização da comunicação e presença contínua na vida académica; c) exercício da cultura dialogal cooperante com as múltiplas unidades e serviços da UA, no ideário da agilização de procedimentos, e especialmente com o associativismo estudantil o exercer da missão de mediação na linha de (re)soluções de coesão, geradas em magistratura de influência pela integração e proativa relação com as cidades; d) ser observatório proativo, estimulando dinâmicas em programas de parceria e em intervenção preventiva no seio da comunidade académica, na lógica do trabalho em rede; e) atuação e procedimentos do órgão em termos metodológicos conforme Orientações e Procedimentos internos, para coerência plurianual na gestão da informação processual; f) coordenação da dinâmica nacional das provedorias do estudante do Ensino Superior, na sequência do 1.º Encontro Nacional na UA a 16-09-2011; g) colaborações periódicas com órgãos de informação, destacando-se a coluna do Provedor do Estudante no UniverCidade – Jornal da Associação Académica UA: Ser Estudante é...; h) dinâmica de reflexão em torno d’A Missão da Universidade.*
- 5. De 2010 até 31 de Dezembro de 2015 registam-se um total de 531 processos**

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de processos	60	116	87	68	122	78

Processos que se distribuem pelo seu cariz/natureza da seguinte forma:

### Processos por tipologia 2010-2015

	Total	%
Académico-administrativo	266	50
Pedagógico	127	24
Ação social	68	13
Cariz Pessoal	39	7
Outros	31	6
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>100</b>

Ao longo dos seis anos do exercício verifica-se uma evolução irregular que corresponde a diferentes momentos da vida da UA e que traduzimos do seguinte modo:

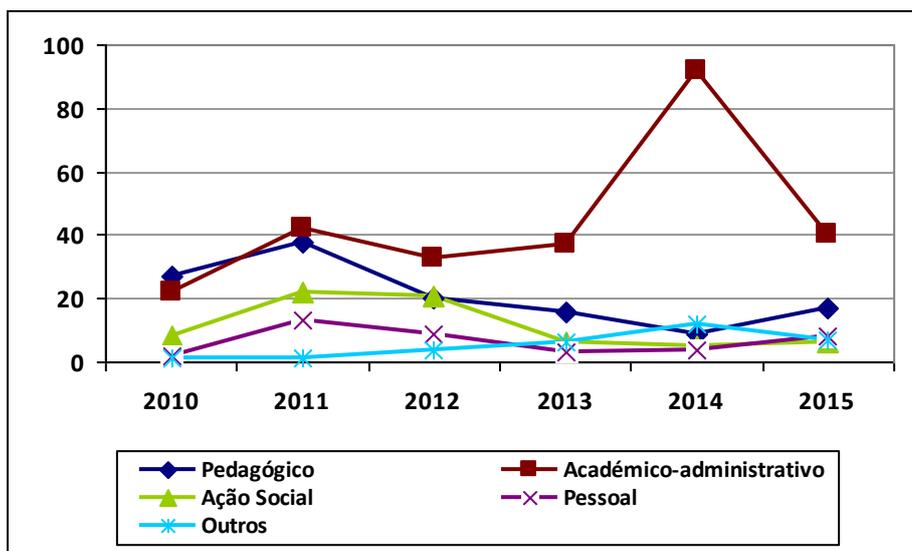


IMAGEM 1: EVOLUÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS PROCESSOS 2010 A 2015

6. Em 2015 verificaram-se 97 participações significativas, sendo 78 processos e 19 solicitações/prestações de informação relevantes para o aluno, tendo recebido a Provedoria do Estudante o universo habitual de sensivelmente um milhão de *e-mails* significativos respeitantes ao exercício. De 2015 registam-se processos de cariz Académico (40 = 51%); Pedagógico (17 = 22%); Pessoal (8 = 10%); Ação Social (6 = 8%); Outros (7 = 9%). Em termos quantitativos, relativamente ao ano transato, verificou-se uma redução significativa do número de processos – de 122 processos em 2014 para 78 em 2015 –, essencialmente por razões de diminuição de participações de teor académico-administrativo.

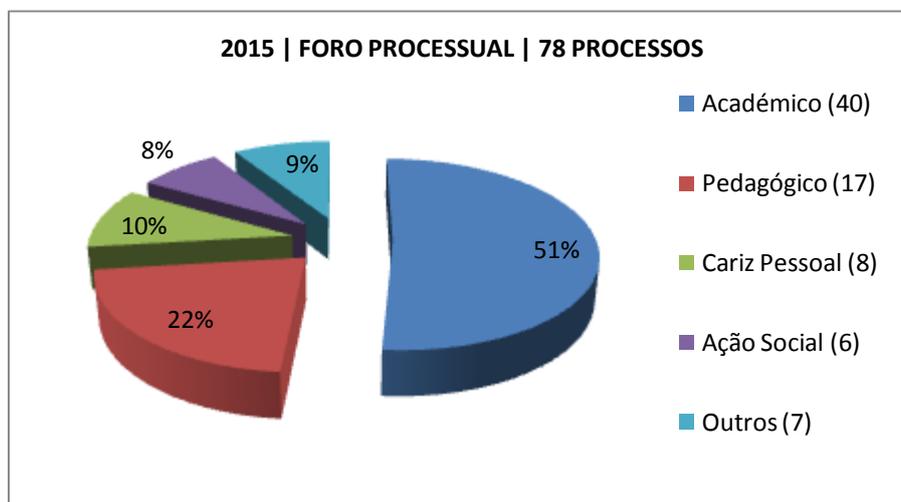


IMAGEM 2: TIPOLOGIAS PROCESSOS 2015

7. Sobre processos que registam a intervenção do Provedor do Estudante: em gráfico habitualmente constante em relatório anual referenciado *Conclusão dos Processos*, observa-se no exercício de 2015 que foram concluídos, após diligências do órgão, 68 processos, mantendo-se 5 processos abertos em face da sua natureza (a que nos referiremos adiante) e verificando-se 5 processos concluídos ao termo de 60 dias, os quais, em face da matéria em apreço, foram considerados justificadamente como *PROCESSOS*, mas quando da solicitação de **Formulário de Participação** (documento em ANEXO 1 no relatório geral anual) o aluno não mais comunicou, prescrevendo o processo. Nota a salientar que do Formulário consta a questão integrada se já comunicou à Direção de Curso a ocorrência, fator este que visa/pode resultar como automatismo de encaminhamento.

8. Relativamente ao ano transato, destaque-se que o maior número de participações em 2015 mantém-se de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO** (40 = 51%), verificando-se, comparativamente, o aumento de participações de **CARIZ PEDAGÓGICO** (17 = 22%) [de 9 em 2014 para 17 em 2015].
9. Da área **ACADÉMICO-ADMINISTRATIVA** (40 participações = 51%), registam-se 14 relativas a questões de *débito de propinas/emolumentos*, estando algumas situações já em sede de dívida fiscal de propinas e recomendando-se, mediante o caso e situação económica, para sede própria (Autoridade Tributária) a possibilidade do estabelecer de plano de pagamento faseado. Ainda, referenciar que neste contexto de *débito de propinas* foram-se verificando algumas situações específicas que em visão jurisprudente foram analisadas com a Vice-Reitoria aplicável, na linha de possível atenção diferenciada. Entretanto, foram 7 as participações que refletem a problemática das *Inscrições, Creditações e Reingresso*, salientando-se essencialmente no referente às *Creditações* o esforço por minimizar alguma *MOROSIDADE DE PROCEDIMENTOS/DOCUMENTOS* diante de responsabilidades interdependentes, situação refletida com a Vice-Reitoria na linha de atenção vigilante privilegiada. Sobre o *Regime de Prescrições* – que teve o maior peso de participações em 2014 –, referencia-se um grande descréscimo (de 53 para 6 participações) em face do “*barómetro*” de monitorização para o estudante da sua situação académica, resultando cada caso em oportunidade de avaliação vocacional por parte de estudantes, de crescimento de níveis de responsabilidade pessoal e cívica na rentabilidade do tempo e da oportunidade de frequentar formação superior.
10. Sobre participações de **TEOR PEDAGÓGICO** (17 participações = 22%), destaca-se que as matérias de *(Re)avaliação* são as mais referenciadas (8 participações), salientando-se ainda assuntos relativos aos *Estágios* (4 participações). Entretanto, quer em assuntos de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVOS COMO PEDAGÓGICOS**, da verificação de ocorrências continua a recomendar-se a assunção mais eficiente das competências previstas em sede regulamentar no respeitante à figura do *Diretor de Curso*, fomentando-se quer da parte dos alunos (como recurso de proximidade) quer da parte das direções de curso (como disponibilidade) uma otimizada convergência conforme o previsto em *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro* (artigo 9.º - *Competências do Diretor de Curso*).
11. Em termos de **AÇÃO SOCIAL** (6 participações = 8%), apesar dos contextos sociais atuais sensíveis – e *procedendo-se sempre em diálogo direto com os Serviços de Ação Social para encaminhamento informal de situações de modo personalizado* – registam-se, em termos formais, poucas participações neste domínio, sendo relativas essencialmente às questões de *indeferimento de bolsa de estudo* e pedidos de repreciação. Como resposta em rede no apoio aos estudantes em termos de *ação social escolar* aberta, será de referenciar o acompanhamento contínuo e direto da situação social dos estudantes (*EM REDE: reitoria ua, sas-ua, gabinete pedagógico, aauav, provedor do estudante*), na linha de atenta intercolaboração. No respeitante às questões do *abandono escolar* por razões sociais, regista-se atenção institucional integrada a esta dimensão para que ninguém abandone os estudos por questões sociais, todavia sendo o essencial o detetar de situações concretas de estudantes para a respetiva ativação dos mecanismos existentes como resposta. Neste observatório de deteção de situações pessoais, além de todas as instâncias supra-mencionadas, será de salientar o papel intransferível e informal de **NÚCLEOS/COMISSÕES DE CURSO** pela proximidade mais direta com os colegas-estudantes, desta forma conseguindo-se melhor ser resposta eficaz.
12. Regista-se que as matérias de **CARIZ PESSOAL** (8 participações = 10%) tiveram um aumento comparativamente ao ano transato, dizendo essencialmente respeito a assuntos de *natureza vocacional e questões psicológicas* e de *ética*, situações encaminhadas mediante o caso para serviços UA.
13. Em termos de **OUTROS** (7 = 9%), mantêm-se algumas preocupações de natureza plurianual que representam assuntos de *Praxe*, de *índole associativa e núcleos de estudantes*, de *processos eleitorais*, de *ambiência em bibliotecas e Campus UA*, de *ética académica e social*, assuntos que continuam e merecer atenção e mediação privilegiadas do Provedor do Estudante.
14. Em termos de 2.º e 3.º Ciclos, e na sequência de conversação informal com alunos participantes, considera-se pertinente a maximização de reflexão e sinergias de instâncias aplicáveis no referente ao *PLÁGIO* e ao acompanhamento da *MONITORIZAÇÃO DOS TEMPOS DE APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO*, no apuramento situado e coordenado de razões de atrasos na apresentação de provas e diante de casos de prorrogações indefinidas de prazos para conclusão de Ciclo(s) de estudos, matérias estas objeto de conversação e em atenção com a Vice-Reitoria aplicável.

15. O mundo do **ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL** da Universidade de Aveiro merece especial atenção, quer na *magistratura de influência* do Provedor na linha de *integração* e cooperação associativa, quer muito especialmente devido a áreas que envolvem dinâmicas estudantis como as festividades e praxes académicas. Em termos associativos, continuou a dar-se especial atenção à consolidação do NAE-ISCA-UA – em ano com instabilidade de lideranças –, à recomendada/otimizada cooperação entre AAUAv e NAE-ESTGA-UA e à preocupação da dinamização integrada para a proatividade capaz de constituição de núcleo associativo no NAE-ESAN-UA. Em termos de Praxe, salientar o acompanhamento/projeto em 2015, e para efeitos futuros, na linha do estabelecer de um itinerário de reflexão/ação com o *Conselho do Salgado UA* e *Conselho de Veteranos do ISCA-UA* que possa a médio prazo abrir contextos integrados/documentados para PRAXE GERAL UA. Ainda, salientar a preocupação recomendada para mais assertividade em ordem à **CULTURA INSTITUCIONAL** ser um valor presente em todos os *processos, procedimentos e regimentos*, na linha da constância que consiga salvar a *natureza e missão* – por essência plurianual – do associativismo.
16. Havendo sempre de todos dedicada atenção, proatividade e sentido de futuro de qualidade valorativa para o bem da UA, entretanto, continuam algumas **QUESTÕES DE FUNDO** a ser matérias-objeto de atenção em aberto, preocupação e partilha em sedes próprias, na perspetiva geradora de aperfeiçoadas dinâmicas: *a) a promoção da participação estudantil e da comunidade em geral; b) o conhecimento preventivo das regulamentações aplicáveis, em todos os domínios; c) a autenticidade da representatividade (em todos os níveis institucionais e associativos e em pressupostas dinâmicas de auscultação); d) a maior dinâmica programática de integração/interação sócio-cultural e académica dos estudantes internacionais; e) o registo de boa memória para aperfeiçoadas transições plurianuais e pluridiretivas; f) a otimização de acessibilidades dos/aos equipamentos universitários e um conceito universal de identificação mais explícita dos mesmos para a sociedade envolvente e/ou visitante; g) questões por natureza inter-universitárias como a harmonização de procedimentos e emolumentos em programas de investigação ou doutorais em parceria; h) entretenimentos estudantis, tradições, praxes e festividades académicas; i) a situação social e académica dos bolsiros de investigação; j) ética versus plágio, do intelectual ao universitário e cívico social; k) desafios éticos em contextos de elevadas potencialidades tecnológicas; l) o lugar da cultura e a linguagem estudantil no Campus; m) as redes sociais e a ética pessoal académica.*
17. **Em termos nacionais**, em 2015 deu-se continuidade ao itinerário aberto com a realização em 2011 do *I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante* (16-09-2011, na Universidade de Aveiro), do *II ENPE* (12-10-2012, Instituto Politécnico de Bragança), do *III ENPE* (11-10-2013, Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico Coimbra), do *IV ENPE* (31-10-2014, Universidade do Minho), realizando-se o *V ENPE* na Universidade Europeia a 16-10-2015, mantendo-se na UA o *Secretariado Nacional* que, entre outros, assume a coordenação do Observatório anual nacional e do sítio da *REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*. Está calendarizado para a UBI 2016 o *VI ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante*.
18. Como **nota prospetiva 2016**, registar a continuidade das dinâmicas abertas e a continuidade do *EUC3 – ENCONTRO UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA: A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...* Em 2015 abriu com reflexão no contexto das *competências transversais para a cidadania glocal (global e local) – ONCIDADANIAuA*, pretendendo-se que a próxima edição propicie reflexão/ação em torno da *participação cultural como fator de identidade, coesão e futuro – ONCULTURAuA*.
19. Como **CONCLUSÃO**, tendo em conta o universo da UA e o refletido em participações e processos na Provedoria do Estudante, conclui-se na generalidade pela assertividade de visão e procedimentos dos serviços da Universidade de Aveiro, resultando a Provedoria como observatório e instância vigilante, recomendatória e jurisprudente na linha da qualidade e dinâmica personalizada da UA na agilização de procedimentos, processo em valores corporativos que correspondem ao ideário inscrito no admirável percurso histórico da Universidade de Aveiro.

*Universidade, tempo e lugar de transformação em acolhimento de competências intelectuais e técnicas, mas também cívicas e éticas, em busca do ‘Homem Universal’. Momento de aprofundamento e difusão dos valores e missão da Universidade, na base do sistema de valores da UA, assente na dignidade, verdade, universalidade, liberdade, pluralidade, interdisciplinaridade, democraticidade, etnicidade.*

29 Fevereiro 2016

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro